



Ata de número 397 (trezentos e noventa e sete) da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC, realizada em 14 de Junho de 2018.

01	<p>Ata de número trezentos e noventa e sete da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC, aos quatorze dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às sete e trinta horas, no Auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social, com a presença dos conselheiros: Luciene da Costa, Ana Carolina Balliana Matins Santos Amabile de Souza Vieira Nunes, Marluce Gomes, Ana Paula Berleze Favoreto, Marta Cristina da Silva Vinco, Marluce Gomes, Maria Lúcia Ventorim, Rosa Eller Barbiero Pirolla. A Secretária Executiva do COMASC Eliane Maria Pizol Colodete. As representantes do Instituto Jutta Batista da Silva, Mírian Furtado Dazilio (Gerente Geral) e Renata Carnieli do Nascimento (Gerente de Projetos); As representantes da Oficina Solidária Maria Scabello da Silva, Rosângela Barbiero Fazolo e Teresinha Dadalto Duarte de Lima; A Assistente Social da APEC Cristiane Rizo Balliana; A Coordenadora da ILPI Vila Feliz Cristina de Fátima Ferreira Nali. As conselheiras Rosimary, Sílvia e Letícia justificaram suas ausências anteriormente através do whatsapp e e-mail. A Presidente da APEC, Deonísia Araci Nicoli Rosa, justificou sua ausência. A Presidente Luciene iniciou a reunião com a pauta: Apresentação do Instituto Jutta Batista da Silva. A conselheira Amabile, representante da Comissão de Análise de Inscrição de Entidades-Programas-Projetos expôs que o referido Instituto solicitou inscrição ao COMASC e descreveu as atividades desenvolvidas por eles junto à APEC e à Oficina Solidária. A Gerente Geral do Instituto Mírian que solicitou a inscrição junto aos Conselhos Municipais de 11 (onze) municípios onde atuam; que a legislação exige a inscrição municipal de seus Projetos; que já possuem inscrição do Instituto no município de Venda Nova do Imigrante; que atuam com Assessoramento para Grupos de Voluntárias; que em Castelo atua com Assessoramento junto à APEC e à Oficina Solidária e interveio na construção da sede da Associação das Crianças de Castelo – ACRIC; que promove eventos como o Encontro Anual do Voluntariado, replicação dos Grupos de Contadores de Histórias; que em 2018 promoveu Mini Oficinas com a participação da APEC e da Oficina Solidária. A Gerente de Projetos Renata expôs as demandas específicas de cada município, como rotinas administrativas, imersão nas redes sociais para dar publicidades dos serviços desenvolvidos, captação de recursos. Mírian informou que atualmente a Oficina Solidária tornou-se um Grupo de Voluntárias que é acompanhada pelo Instituto. Amabile comentou que os conselheiros analisaram a documentação enviada pelo Instituto e não encontraram nenhuma atividade de Serviço de Convivência, como preconiza a Tipificação Nacional. A conselheira Ana Carolina informou que muitas Entidades vem requerer a inscrição sem oferecer o Serviço de Convivência e que atualmente a parceria realizada com a Prefeitura Municipal só é feita com as Entidades que ofertam esse Serviço. Renata expôs que o Instituto mantém Projetos com oferta de Serviço de Convivência nos municípios de Venda Nova e Domingos Martins. Ana Carolina comentou que o trabalho do Instituto em Castelo é muito importante mas não se enquadra no Serviço de Convivência pois não oferece atividades diretamente para o usuário. Os conselheiros questionaram se o Instituto pode desenvolver atividades em outros municípios, pois sua sede fica em Venda Nova e Renata informou que a Legislação permite. Amabile perguntou sobre as atividades desenvolvidas na APEC e Rosa disse que o Instituto promoveu um curso de Contação de Histórias. Mírian informou que o papel do Instituto é motivar e dar suporte aos Grupos de Voluntárias. Ana</p>
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	

Ata de número 397 (trezentos e noventa e sete) da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC, realizada em 14 de Junho de 2018.

44 Carolina expôs que a Oficina Solidária e a ACRIC sempre pedem apoio ao Instituto em
45 relação ao assessoramento. Mírian informou que o objetivo principal do Instituto é o
46 assessoramento. Renata comentou que o Instituto tem assento no Conselho Municipal de
47 Assistência Social de Venda Nova e que pleiteou a inscrição em outros municípios. Mírian
48 esclareceu que não está pedindo inscrição do Instituto e sim dos Projetos. Ana Carolina
49 questionou quais atividades seriam inscritas. Mírian descreveu as atividades do Instituto.
50 Ana Carolina e Amabile disseram que os conselheiros vão analisar a documentação
51 apresentada posteriormente. A Secretária Municipal de Assistência Social Lúcia falou que
52 a pasta Geração de Trabalho e Renda deveria fazer parte da Assistência Social; que na
53 SETADES existe como Subsecretaria; que pensa em mudar o nome para abarcar outras
54 coisas como Geração de Trabalho e Renda e Habitação. Renata questionou se esse
55 apoio de assessoramento não fortalece as Entidades. Lúcia disse que o Serviço de
56 Convivência está dentro da Tipificação. Ana Carolina explicou que a ACRIC também não
57 ofertava Serviço de Convivência e teve que se adequar à Tipificação. Lúcia disse que se o
58 setor de Geração de Trabalho e Renda estivesse dentro da Secretaria, como
59 subsecretaria, o Instituto se encaixaria; tem dúvidas em como encaixar dentro da política
60 de Assistência Social. Maria José expôs que o Instituto deu a base para que a Oficina
61 Solidária desenvolvesse seu trabalho mas não consegue ver como vai se encaixar na
62 Assistência Social. Lúcia disse que é um trabalho inovador e que as Entidades precisam
63 muito desse suporte. Renata leu a Resolução Nº 14, de 15 maio de 2014, Artigo 2º, que
64 define os parâmetros nacionais para inscrição das entidades ou organizações de
65 Assistência Social. Os conselheiros pediram para a Assistente Social Cristiane falar sobre
66 as atividades do Instituto desenvolvidas na APEC. Cristiane informou que atualmente o
67 Instituto desenvolve atividades de assessoramento na captação de recursos e na parte
68 administrativa; que em 2016 desenvolveu o Projeto de Contação de Histórias; que a
69 APEC presta serviços na área de saúde e o Serviço de Convivência é ofertado através da
90 parceria com Prefeitura Municipal de Castelo; desenvolve também um Projeto de
91 Segurança Alimentar. Mírian disse que hoje tem muita competição no mercado de trabalho
92 e a visão do Instituto é oferecer assessoramento para dar continuidade nas atividades.
93 Renata perguntou se o COMASC não vê o Instituto adequado a Tipificação. Mírian
94 comentou que está muito difícil para as entidades trabalharem e que perder o CEBAS
95 (Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social) vai causar um impacto
96 muito grande. Renta informou que se um dos municípios não der a inscrição, o Instituto
97 não consegue. Mírian disse que os recursos são captados através de empresas, bazar,
98 rifa, venda de produtos. Cristiane perguntou se o Instituto está em processo de renovação
99 do CEBAS e Mírian explicou que há um tempo atrás o Instituto requereu a inscrição em
100 vários municípios mas os Conselhos Municipais não acharam necessário, porém, depois
101 da publicação da Resolução Nº 14/2014 tornou-se obrigatório; informou que possuem
102 inscrição no CEAS (Conselho Estadual de Assistência Social) e que tem prazo até o final
103 de junho para enviar as inscrições dos Projetos nos municípios. Os conselheiros
104 debateram sobre a apresentação das representantes do Instituto e concluíram que é uma
105 Entidade de Assessoramento e terá que se adequar à política de Assistência Social para
106 obter a inscrição, devendo ser informada por ofício para reformular os Projetos seguindo

Ata de número 397 (trezentos e noventa e sete) da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC, realizada em 14 de Junho de 2018.

107 as normas da Tipificação. Continuando Cristiane informou que os recursos estão parados
108 devido ao não funcionamento de alguns serviços da Assistência Social e, após um breve
109 debate, os conselheiros deliberaram enviar ofício à Corregedoria. Lúcia disse que o
110 Prefeito autorizou a contratação de 04 Assistentes Sociais, 02 Motoristas e 02 Auxiliares
111 de Limpeza. Prosseguindo passou para a pauta: Apresentação e análise da adequação da
112 Prestação de Contas do Programa Incluir Ano de 2013, enviada através do OF. Nº
113 344/2018/SEMAS/PMC, de 11 de junho de 2018. A Operadora de Serviços
114 Administrativos, Marluce Gomes, apresentou a adequação da Prestação de Contas do
115 Programa Incluir Ano 2013, explicando quais as adequações foram solicitadas: 1)
116 Atualizar o Demonstrativo Sintético; 2) Execução Física; 3) Corrigir o Parecer do
117 COMASC, referente às questões 05 e 06, após esse momento, a prestação de contas foi
118 analisada pelos conselheiros com parecer favorável; 4) Anexar Resolução e Ata. Os
119 conselheiros aprovaram a Prestação de Contas do Programa Incluir Ano de 2013.
120 Continuando passou para a Prestação de Contas do Programa Incluir 2017, enviado
121 através do OF. Nº 347/2018/SEMAS/PMC, de 12 de junho de 2018. Marluce apresentou a
122 referida Prestação de Contas. Os conselheiros preencheram o Questionário. Todos os
123 conselheiros aprovaram a Prestação de Contas do Programa Incluir 2017. Prosseguindo a
124 Coordenadora da ILPI Vila Feliz Cristina pediu a inclusão de pauta: Subvenção para a ILPI
125 e acolhimento dos idosos. Cristina expôs que a ILPI Vila Feliz recebe subvenção
126 municipal de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e tem capacidade máxima para 40 idosos
127 e cada um custa em média R\$ 2.014,00 (dois mil e quatorze reais); que de acordo com o
128 Estatuto do Idoso a aposentadoria dos idosos fica 70% para a entidade e 30% para o
129 idoso; esse percentual antes ficava para a entidade e, como vai ficar com o idoso e aquele
130 que não tem condição precisa de um tutor, por isso, a ILPI entrou com pedido de 21
131 curatelas; diante disso caiu muito o recurso. Amabile disse que 90% dos idosos recebem
132 salário mínimo mas alguns ainda tem prestação de empréstimo que vem descontado.
133 Cristina explicou sobre o recurso estadual e que vão perder algumas parcelas. Estão
134 acolhendo 35 idosos e receberam dois pedidos da Secretaria de Assistência Social e três
135 pedidos de outras pessoas; que a Assistente Social Janine tem uma lista de pedidos de
136 vagas e não tem condição de assumir mais ninguém se a Prefeitura não mandar uma
137 contrapartida. Lúcia disse para analisar o Termo de Colaboração e o Plano de Trabalho;
138 que a ILPI executa uma ação que é da Assistência Social e que precisam avançar para
139 fazer um repasse maior. Amabile expôs que a ILPI precisa do apoio do COMASC e os
140 conselheiros foram unânimes em seu apoio. Sem mais nada a relatar, às 10:00, deu-se
141 por encerrada a reunião e eu, Eliane Maria Pizol Colodete, Secretária Executiva do
142 Conselho Municipal de Assistência Social, lavrei a presente ata que vai assinada por mim
143 e demais conselheiros presentes.



Ata de número 397 (trezentos e noventa e sete) da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC, realizada em 14 de Junho de 2018.

- 1) Eliane Maria Pizol Colodete _____
- 2) Luciene da Costa _____
- 3) Marluce Gomes _____
- 4) Maria Lúcia Ventorim _____
- 5) Amabile de Souza Vieira Nunes _____
- 6) Ana Carolina Balliana Matins Santos _____
- 7) Marta Cristina da Silva Vinco _____
- 8) Ana Paula Berleze Favoreto _____
- 9) Rosa Eller Barbiero Pirolla _____